

FIGURAÇÕES DO CAMPO E DA CIDADE EM *ABAIXO DO PARAÍSO* E *DENTES NEGROS*, DE ANDRÉ DE LEONES

**Bruna Marquezan Silva¹,
Ewerton de Freitas Ignácio²**

1(Mestranda pelo programa TECCER- UEG; marquezansilva@live.com).

2 (Pós-doutor em Literatura brasileira; ewertondefreitas@uol.com.br).

Resumo:

A literatura, em seus mais diversos âmbitos e parâmetros, contribui significativamente para estudos em todos os ramos da ciência ao ser palco de abordagem dos mais diversos assuntos.

De acordo com Cândido (2006), a literatura é vista como expressão da sociedade desde meados do século XVIII, quando alguns filósofos importantes como Vico sentiram sua ligação com as civilizações, Voltaire, com as instituições, e Helder, com os povos. O autor destaca, ainda, que a ideia da literatura como produto social é creditada a Madame de Staél, na França, que foi quem primeiro formulou sistematicamente esta verdade.

A obra de André de Leones, uma das mais proeminentes revelações da literatura goiana, traz aspectos interessantes acerca do sujeito, da cidade e do campo: como o indivíduo atua no contexto urbano e como este contexto influi na vida das pessoas, bem como a figuração do campo enquanto elemento que permite ao indivíduo transitar entre o passado e o presente.

Diante disto, este projeto visa valorizar a produção literária cerratense na pessoa de André de Leones e analisar a forma como o escritor trata da dualidade cidade x campo em *Abaixo do paraíso*, lançado no ano de 2016 pela editora Rocco, e *Dentes negros*, lançado em 2011 pela mesma editora.

Este artigo configura-se como um esboço de uma dissertação a ser escrita entre os anos de 2017 e 2019, como pré-requisito para obtenção do título de Mestre em Ciências Sociais e Humanidades pelo Programa de Mestrado em Territórios e Expressões Culturais do Cerrado, da Universidade Estadual de Goiás.

Palavras-chave:

Campo; Cidade; Literatura; Cerrado; André de Leones;

Introdução (Problemática e Objetivos)

O presente artigo apresenta um projeto de dissertação em andamento pelo programa de Mestrado em Territórios e Expressões Culturais do Cerrado, do Campus de Ciências Socioeconômicas Humanas de Anápolis, da Universidade Estadual de Goiás. Tem como tema geral a produção literária de André de Leones, com enfoque na abordagem de campo e cidade em *Abaixo do paraíso* e *Dentes negros*.

André de Leones é um escritor e jornalista brasileiro nascido na cidade de Goiânia, no ano de 1980. Foi criado na cidade de Silvânia e reside atualmente em São Paulo. Atua como colaborador do jornal O Estado de São Paulo e é um dos criadores da revista literária eletrônica Histórias possíveis.

É autor dos romances Hoje está um dia morto (2005), vencedor do Prêmio Sesc de Literatura 2005-2006, Paz na Terra entre os monstros (2008), Como desaparecer completamente (2010), Dentes negros (2011), Terra de casas vazias (2013) e Abaixo do paraíso (2016).

Os romances de André de Leones apresentam grande disparidade em relação ao foco dramático. Enquanto Dentes negros traz em suas páginas diversos narradores e personagens, em um pano de fundo onde o mundo é atacado por uma doença estranha e sem cura- o projeto de um mundo em decomposição-, Abaixo do paraíso gira em torno do nomadismo de Cristiano, homem errante que vive à procura de um lugar que o ajude a reparar erros do passado.

As obras são ambientadas no meio urbano, palco de lutas e desigualdades, fixos e fluxos, correria e globalização. As personagens vivem nesse meio seus conflitos sociais e existenciais, e procuram por um novo chão onde pisar.

O par dialético campo x cidade aparece em Leones de maneira árcade. A cidade, sinônimo de urgências e caos, é representada pelas grandes metrópoles, enquanto o campo, lugar da tranquilidade e da paz de espírito, figura nas fazendas e no interior goiano.

As obras do escritor giram em torno do eixo Goiânia-Anápolis-Silvânia-Brasília, e trazem uma identificação com seu espaço de vivência e suas experiências pessoais.

O presente trabalho está dividido em três capítulos. O primeiro é intitulado Campo e cidade na literatura; nele, o leitor encontrará uma breve introdução sobre o surgimento da cidade e a formação urbana em Goiás, bem como um estudo sobre a abordagem do campo e da cidade na literatura goiana.

O segundo e o terceiro capítulos, denominados, respectivamente, Campo e cidade em Abaixo do paraíso e Campo e cidade em Dentes negros, são compostos de análises críticas sobre os livros em questão.

Este projeto surge da necessidade de se valorizar a literatura produzida no cerrado goiano, dando visibilidade a um autor cuja obra retrata a temática urbana cerratense para, assim, compreender como a literatura pode contribuir para a compreensão de temas sociais e urbanos.

Diante do colocado, esta discussão se pauta nos seguintes questionamentos:

- 1- Como as obras Abaixo do paraíso e Dentes negros podem contribuir para a melhor compreensão do par dialético cidade x campo?
- 2- Como André de Leones aborda a influência do meio urbano na vida do sujeito?
- 3- De que maneira a interferência que as cidades de Silvânia, Goiânia, Anápolis e Brasília produzem no dia-a-dia de Cristiano traduz a realidade de seus moradores?
- 4- Qual a interpretação do mundo pós-apocalíptico em Dentes negros?
- 5- A literatura de André de Leones retoma o *fugere urbem*?

Por objetivo geral deste projeto, pretendemos analisar o modo com que as obras *Abaixo do paraíso* e *Dentes negros*, de André de Leones, abordam as temáticas pertinentes à relação cidade-campo.

Os objetivos específicos por nós elencados são:

- 1- Proporcionar uma melhor visibilidade e maior valorização da literatura goiana na pessoa de André de Leones;
- 2- Identificar a importância da literatura na difusão dos costumes locais e na abordagem dos aspectos da cidade e do campo;
- 3- Verificar a forma como André de Leones retrata a influência do meio urbano na vida do sujeito;
- 4- Analisar o possível retorno do *fugere urbem* nas obras selecionadas.

Referencial Teórico

BENJAMIN, Walter. **Charles Baudelaire: um lírico no auge do capitalismo**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1989.

GOMES, Renato Cordeiro. **Todas as cidades, a cidade: literatura e experiência urbana**. Rio de Janeiro: Rocco, 2008.

IGNÁCIO, Ewerton de Freitas. **Do campo abandonado à cidade suportada: campo e cidade na literatura brasileira**. Anápolis: Editora da Universidade Estadual de Goiás, 2010.

LEONES, André de. **Abaixo do paraíso**. Rio de Janeiro: Rocco, 2016.

LEONES, André de. **Dentes negros**. Rio de Janeiro: Rocco, 2011.

LE GOFF, Jacques. **Por amor às cidades: Conversações com Jean Lebrun**. São Paulo: Editora Unesp, 1997.

MUMFORD, Lewis. **A cidade na história**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

ROLNIK, Raquel. **O que é cidade?** São Paulo: Brasiliense, 2012.

SENNET, Richard. **Carne e pedra: o corpo e a cidade na civilização ocidental**. Rio de Janeiro: Record, 2008.

WILLIAMS, Raymond. **O campo e a cidade na história e na literatura**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

Metodologia

O desenvolvimento deste projeto de Mestrado, que se configura como uma pesquisa bibliográfica, se dará a partir da leitura crítica dos livros *Abaixo do paraíso* e *Dentes negros* concomitante a outras leituras referentes à temática aqui trabalhada, a fim de intercalar conceitos e perspectivas de análise com a observação da obra do autor.

Inicialmente, serão feitas leituras acerca da discussão da relação campo x cidade dentro da literatura. Também serão lidas as demais obras de André de Leones para, assim, ponderar os pontos máximos de sua carreira e melhor relacionar os conceitos por ele apurados.

Será feita também uma entrevista (virtual ou pessoalmente) com o escritor, a fim de apresentá-lo alguns questionamentos sobre as obras e complementar a análise aqui proposta. Após a observação do contexto histórico de elaboração do roteiro e das entrevistas, relacionaremos o que foi percebido às conclusões feitas a partir da leitura crítica dos autores que nos servirão de alicerce.

Serão realizadas pesquisas de textos, livros e trabalhos acadêmicos acerca dos conceitos e categorias a serem trabalhados. Tal pesquisa resultará na constituição do referencial teórico e no corpo da dissertação.

Após as leituras e análises, iniciaremos a escrita das informações e reflexões obtidas com o desenvolvimento deste projeto, pautando-nos impreterivelmente na bibliografia que será lida e tentando responder aos questionamentos supracitados.

Resultados e Discussões

Ao iniciar esta pesquisa, parte-se do pressuposto de que obra de André de Leones, com ênfase em *Abaixo do paraíso* e *Dentes negros*, sugere que os fluxos urbanos produzem influências negativas na vida do sujeito, trazendo novamente à tona, por conseguinte, a ideia do *fugere urbem* (fugir da cidade, em latim).

O *fugere urbem* foi uma característica marcante da literatura árcade (arcadismo) e de parte da literatura romântica. Ressurgiu como ideia em algumas canções da MPB, como “Casa no campo”, de Elis Regina.

A ideia do *fugere urbem* renasce em Leones com o instantâneo da juventude urbana contemporânea alocada ao cenário cosmopolita das metrópoles.

Conclusão

Este artigo se configura como a apresentação de um projeto de pesquisa de Mestrado em desenvolvimento. O projeto se encontra em fase de lapidação e construção, e é requisito básico para a obtenção de nota junto à disciplina Seminário de Pesquisa II do Programa de Mestrado em Territórios e Expressões Culturais no Cerrado do Campus de Ciências Socioeconômicas e Humanas da Universidade Estadual de Goiás, em Anápolis.

A pesquisa tem como objeto as obras *Abaixo do paraíso* e *Dentes negros*, do escritor goiano André de Leones. Seu objetivo geral é analisar o modo como as referidas obras abordam as temáticas pertinentes à relação cidade-campo, e parte do pressuposto de que o autor sugere que o meio urbano, globalizado e capitalista, exerce influências negativas na vida do sujeito, retomando, assim, a ideia do conceito árcade *fugere urbem*.

A discussão aqui proposta, que tem como recorte espacial as cidades de Silvânia, Goiânia, Brasília e Anápolis (cidades estas onde estão ambientadas as obras em questão), se embasa em autores como Walter Benjamin, Ewerton de Freitas Ignácio, Richard Sennet, Raquel Rolnik, Raymond Williams, Renato Gomes Cordeiro, Jacques Le Goff e Lewis Mumford, que tratam do surgimento e história da cidade e da abordagem de campo e cidade dentro da literatura.

O projeto se qualifica como uma pesquisa bibliográfica e será feito mediante intensas leituras dos autores acima elencados e de outros que ainda serão selecionados, culminante e análises e literatura comparada às obras *Abaixo do paraíso* e *Dentes negros*. Também faremos uma entrevista, virtual ou pessoalmente, com André de Leones, com o objetivo de auxiliar na resposta aos questionamentos aqui colocados. Esta pesquisa construirá o referencial teórico e o corpo da dissertação.

Referências

BENJAMIN, Walter. **Charles Baudelaire: um lírico no auge do capitalismo**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1989.

GOMES, Renato Cordeiro. **Todas as cidades, a cidade: literatura e experiência urbana**. Rio de Janeiro: Rocco, 2008.

IGNÁCIO, Ewerton de Freitas. **Do campo abandonado à cidade suportada: campo e cidade na literatura brasileira**. Anápolis: Editora da Universidade Estadual de Goiás, 2010.

LEONES, André de. **Abaixo do paraíso**. Rio de Janeiro: Rocco, 2016.

LEONES, André de. **Dentes negros**. Rio de Janeiro: Rocco, 2011.

LE GOFF, Jacques. **Por amor às cidades: Conversações com Jean Lebrun**. São Paulo: Editora Unesp, 1997.

MUMFORD, Lewis. **A cidade na história**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

ROLNIK, Raquel. **O que é cidade?** São Paulo: Brasiliense, 2012.

SENNET, Richard. **Carne e pedra: o corpo e a cidade na civilização ocidental**. Rio de Janeiro: Record, 2008.

WILLIAMS, Raymond. **O campo e a cidade na história e na literatura**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.